# Centro de Estudos Sociais com afirmação internacional

## Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra estabeleceu ontem parcerias de investigação com organizações estrangeiras

■ O colóquio internacional "Caminhos de Futuro" terminou ontem com a intervenção do Centro de Estudos Sociais (CES) da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, que assinou protocolos com instituições estrangeiras para receber investigadores e fazer investigação na área das ciências sociais.

Os convénios assinados com uma instituição espanhola, do País Basco, e com o Council for the Development of Social Research in Africa, visam, respectivamente, receber investigadores em Portugal na área do direito e da justiça e fazer investigação em todo o planeta africano.

> CES ESTÁ A CRIAR UM OBSERVATÓRIO PERMANENTE DA JUSTIÇA BRASILEIRA

O colóquio, que assinalou os 30 anos do CES, decorreu desde quinta-feira até ontem à tarde, procurando reflectir sobre as relações e tensões que marcam o território planetário e os seus diferentes contextos. Ao contrário do que estava previsto, a sessão de encerramento não contou com a presença do ministro da Ciência, Tecnologia e do Ensino Superior, Mariano Gago, devido a dificuldades da sua agenda.

ARQUIVO

**BOAVENTURA** Sousa Santos, director do Centro de Estudos Sociais

Boaventura Sousa Santos, director do CES, fez um balanço positivo da iniciativa pela participação de vários países do mundo, «atraídos pela temática de ver como se pode repensar e dar relevância às ciências sociais e às humanidades».

Em declarações aos jornalistas, Boaventura Sousa Santos disse ainda que o colóquio mostrou como o CES, na sua prática, tem procurado ser relevante para o país, através das «múltiplas interfaces que estabelece com a sociedade portuguesa, nomeadamente com as instituições».

«Basta dizer que temos um Observatório Permanente da Justiça, que estamos a fazer a monitorização do código do processo penal, que acabámos de fazer projectos sobre o tráfico de mulheres para fins sexuais, o aborto, o empobrecimento das famílias portuguesas, o envelhecimento seguido de empobrecimento e os novos riscos do ambiente», sublinhou. Boaventura Sousa Santos pretende demonstrar que «o trabalho das ciências sociais é relevante para o país» e que o CES «o está a fazer de uma maneira internacional», sobretudo em África e na América Latina, onde acabaram de criar o Centro de Estudos Sociais da América Latina, com sede no Brasil.

O responsável adiantou ainda que o CES está a criar um Observatório Permanente da Justiça Brasileira, em Brasília, através de um contrato com o Ministério da Justiça do Brasil. ■

CISION

# Diário de Coimbra

ID: 21123520

22-06-2008

Tiragem: 11934
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 4,93 x 2,70 cm²
Corte: 2 de 2

## CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS ESTÁ MAIS INTERNACIONAL

PARCERIAS DE INVESTIGAÇÃO P4